

Carcinoma mamário em cadela – relato de caso

Autor(res)

Adolfo Carlos Barreto Santos
Francisco Angelo Da Fonseca Longo
Mariana Fernandes Souto

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

Tumores que se originam em tecidos epiteliais, como a pele ou mucosas, são conhecidos como carcinomas. Nos cães, cerca de metade dos tumores mamários são malignos e a grande maioria desses (90%) são carcinomas. Os tumores de mama são responsáveis por cerca de 70% de todas as neoplasias em cadelas, sendo que metade dessas são malignas. Esses tumores geralmente afetam cadelas de meia-idade ou idosas e raramente ocorrem em cadelas jovens. Os sintomas incluem inchaço, nódulos ou massas na mama, sangramento ou secreção do mamilo, perda de peso e apetite. Os animais mais acometidos são cadelas não histerectomizadas ou que foram submetidas à ovariectomia (OH) tardiamente. A remoção cirúrgica é o tratamento de eleição para todos os tipos de tumores mamários, exceto para carcinomas inflamatórios. A cirurgia permite um diagnóstico histológico preciso e pode ter como resultado a cura, melhoria da qualidade de vida ou a alteração da progressão da doença.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um cão apresentando carcinoma, enfocando principalmente os aspectos relacionados prognóstico.

Material e Métodos

Durante a rotina de atendimento na clínica Escola Veterinário Anhanguera/ Itaboraí, foi atendida uma cadela com 5 anos de idade, da raça Shih-Tzu, pesando 8,0 kg, não castrada. No exame físico da paciente foi observado um nódulo em mama esquerda com secreção purulenta, onde foi feita a drenagem e retirado 20mL de líquido sanguinopurulento. No hemograma observou-se leucocitose neutrofílica devido linfocitose e monocitose. Coleta de material citológico através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) para exame citopatológico. Raio X e ultrassonografia sem alteração. O nódulo não apresenta aderência, ulcerado em região mamaria esquerda. Na microscopia, amostra apresentou moderada a discreta celularidade, com células epiteliais dispostas de forma de trabéculas com células paliçadas na periferia e no restante arredondadas, as células apresentavam moderado pleomorfismo, moderada relação núcleo/citoplasma, núcleos redondos a ovais com membrana discretamente irregular e cromatina uniforme.

Resultados e Discussão

Após avaliação diagnóstica a paciente em questão foi encaminhada para cirurgia de ovariossalpingohisterectomia e mastectomia unilateral esquerda onde a paciente se manteve estável durante todo o procedimento e obteve um resultado satisfatório do ponto de vista cirúrgico. A paciente retornou para uma primeira revisão após a cirurgia, o animal clinicamente bem, se alimentando, ingestão de água, fezes e urina normais, presença de analgesia satisfatória.

Conclusão

Carcinomas em cadelas possuem diferentes prognósticos devido à diversos fatores como agressividade de proliferação celular, tamanho tumoral e presença ou ausência de aderência, metástase e úlceras. No caso estudado, devido a falta de aderência e metástase, além de ser bem limitado, a cadela apresentou um bom prognóstico, provado pela melhora satisfatória após a cirurgia de mastectomia unilateral esquerda. A cadela se recuperou bem da cirurgia e se encontra clinicamente bem.

Referências

FOSSUM, T. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

De Nardi AB. Osteossarcoma em cães: revisão. Clínica Veterinária. 2002;33(10):34-44.

Merlo DF, Rossi L, Pellegrino C, Ceppi M, Cardellino U, Capurro C, et al. Cancer incidence in pet dogs: findings of the Animal Tumor Registry of Genoa, Italy. J Vet Intern Med. 2008 Nov- Dec;22(6):976-84.

Green EM. Feline osteosarcoma: a review. Can Vet J. 2009 Jul;50(7):749-52.

McNeill TW, Chambers JN, Smith JS, Freeman LJ. Tumors of bone. In: Ettinger SJ, Feldman EC, editors. Textbook of veterinary internal medicine. 7th ed. St. Louis: Elsevier Saunders; 2009. p. 2025-2052.